

DICAS DE LEITURA

50 coisas simples que as crianças podem fazer para salvar a Terra - Editora José Olympio por The Earth Works Group. Guia prático, mostra coisas simples que podem ser feitas para a preservação do planeta.

Eu fecho a torneira - Editora Girafinha por Jean-Rene Gombert e Joelle Dreidemy. Aborda temas fundamentais para a educação ambiental, incluindo bons hábitos para economizar água.

O ciclo da água - Editora Leya Brasil por Cristina Quental e Mariana Magalhães. Em um dia chuvoso, a professora explica as características da água e como é o seu ciclo.

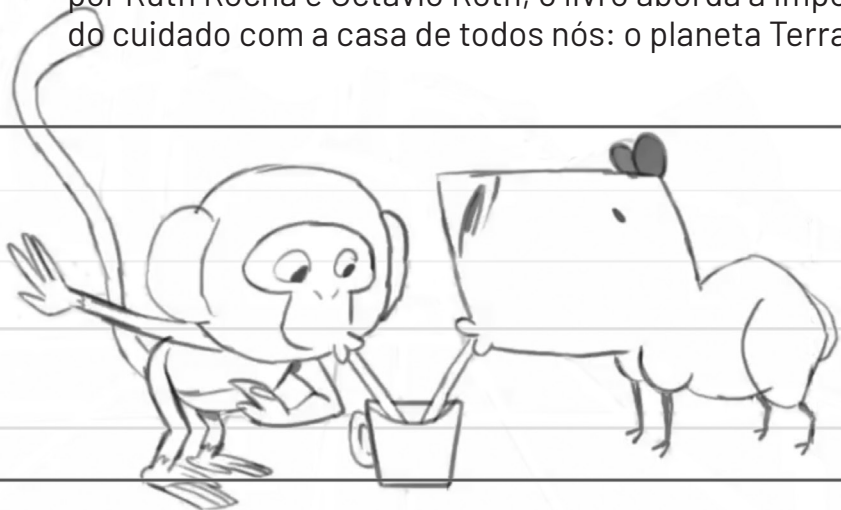
Azul e lindo planeta Terra, nossa casa - Editora Salamandra por Ruth Rocha e Octávio Roth, o livro aborda a importância do cuidado com a casa de todos nós: o planeta Terra.

As aventuras de uma gota d'água - Editora Moderna por Samuel Murgel Branco. Uma gota d'água sua história para uma menina e detalha o ciclo da água, seu consumo, poluição e sua participação na geração de energia elétrica.

Quem vai salvar a vida? - Editora Salamandra por Ruth Rocha. Um menino aprende na aula de ciências o que devemos fazer para preservar o meio ambiente e acaba fazendo toda a família repensar o assunto.

Iara e a poluição das águas - Editora Moderna por Samuel Murgel Branco. O livro utiliza personagens do nosso folclore para falar da poluição das águas.

A água e a vida - Editora Melhoramentos por Patrícia Secco. Juca Brasileiro e seus amigos descobrem o verdadeiro rio Tietê, assim como a poluição industrial, a importância da água como fonte de vida e sua escassez no mundo.





O DIREITO DA ÁGUA

Em 22 de março de 1992 a ONU (Organização das Nações Unidas) instituiu o “Dia Mundial da Água”, como um dia mundial de luta em defesa da preservação da Natureza, também redigiu um documento intitulado “Declaração Universal dos Direitos da Água”, que merece profunda reflexão por todos os povos defensores do Planeta Terra.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DA ÁGUA

- 1º A água faz parte do patrimônio do planeta. Cada continente, cada povo, cada nação, cada região, cada cidade, cada cidadão, é plenamente responsável aos olhos de todos.
- 2º A água é a seiva de nosso planeta. Ela é condição essencial de vida de todo vegetal, animal ou ser humano. Sem ela não poderíamos conceber como são a atmosfera, o clima, a vegetação, a cultura ou a agricultura.
- 3º Os recursos naturais de transformação da água em água potável são lentos, frágeis e muito limitados. Assim sendo, a água deve ser manipulada com racionalidade, precaução e parcimônia.
- 4º O equilíbrio e o futuro de nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos. Estes devem permanecer intactos e funcionando normalmente para garantir a continuidade da vida sobre a Terra. Este equilíbrio depende em particular, da preservação dos mares e oceanos, por onde os ciclos começam.
- 5º A água não é somente herança de nossos predecessores; ela é, sobretudo, um empréstimo aos nossos sucessores. Sua proteção constitui uma necessidade vital, assim como a obrigação moral do homem para com as gerações presentes e futuras.
- 6º A água não é uma doação gratuita da natureza; ela tem um valor econômico: precisa-se saber que ela é, algumas vezes, rara e dispendiosa e que pode muito bem escassear em qualquer região do mundo.
- 7º A água não deve ser desperdiçada, nem poluída, nem envenenada. De maneira geral, sua utilização deve ser feita com consciência e discernimento para que não se chegue a uma situação de esgotamento ou de deterioração da qualidade das reservas atualmente disponíveis.
- 8º A utilização da água implica em respeito à lei. Sua proteção constitui uma obrigação jurídica para todo homem ou grupo social que a utiliza. Esta questão não deve ser ignorada nem pelo homem nem pelo Estado.
- 9º A gestão da água impõe um equilíbrio entre os imperativos de sua proteção e as necessidades de ordem econômica, sanitária e social.
- 10º O planejamento da gestão da água deve levar em conta a solidariedade e o consenso em razão de sua distribuição desigual sobre a Terra